

Respondido 31-VIII-79

Lisboa, 18 de Agosto de 1979

Excelentíssima Senhora Condesse  
& Primeiro Ministro D. Maria de Lurdes  
Pintassilgo

PRIMEIRO MINISTRO  
SECRETARIA DE ESTADO  
Entrada N.º 7602  
23. AGO. 1979

Depois do que umi hoje na  
Assembleia da República proferei da boca  
de uma mulher, sinto agulhas em  
ser português.

Não sei quem melhores qualidades  
& virtudes tão acentuadas e sólidas possam  
existir em justiça humana, como aquela  
que hoje deu ao país a melhor lição  
da sua história na Justiça de Vossa  
Excelência.

Tenho 78 anos de idade, sou uma mo-  
desta reformada, que sem pretender  
baixar uma sentença que corra na  
mesma lei de Cristo do que eu, com  
divocação sublime e um querer tão  
forte, onde a força de vontade, energia  
& poder, deu aos homens (que alguns  
nem são dignos de o ser) uma lição  
de valor tão varonil de que tenho  
memória.

Extenuada e quase sem a esta podri-  
ção de gente que nem políticos sabem  
ser com dignidade e honestidade, pre-  
tendendo pelo seus actos submissos

o mais belos meios mais miseráveis  
e torpes que se pode conceber em  
capacidade e valor intelectual tão cla-  
ramente demonstrados na Assembleia  
da Republica.

Pretendem-se desprezir o que Portugal tem  
de bom onde uma mulher digna  
falou tão valorosamente como o faria  
uma Isabel de Aragão em nome  
de Deus e de Juli, dando a esta terra  
de heróis e Santos o mais virtuoso  
exemplo que herdamos do velho de  
Antanho com o sangue derramado nas  
vicias que ajudaram a fazer Portugal.

Perdoe minha Ilustre Senhora que um  
modesto e obscuro cidadão lhe dirija a  
palavra e que Deus lhe continue a dar  
força e energia para enfrentar uma tri-  
buna de aves de rapina que só tem a  
ambição de governar, mas o povo controla-  
los bem.

José do Boite  
Lafçada da Quinta, 51-1.º D.  
1000. Lisboa

